

Criada associação para erguer Parque de Ciência e Tecnologia em Peniche

22-06-2017 13:31 | Economia
Porto Canal com Lusa

Peniche, Leiria, 22 jun (Lusa) - A Câmara de Peniche aprovou a criação de uma associação para construir e gerir um Parque de Ciência e Tecnologia dentro do porto de pesca, estimado em quase cinco milhões de euros, disse hoje o seu presidente.

"É uma ideia muito interessante para o município", afirmou António José Correia à agência Lusa, adiantando que "existe procura de empresas de inovação" em Peniche.

A associação SmartOcean resulta de uma parceria entre o município, o Instituto Politécnico de Leiria - cuja Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) está localizada em Peniche - e o Biocant- Centro de Inovação em Biotecnologia de Cantanhede.

Com o projeto, estimado em 4,9 milhões de euros, os parceiros pretendem impulsionar o desenvolvimento de projetos de inovação, empreendedorismo e tecnologia.

A iniciativa vai permitir requalificar uma parte da área portuária ocupada por antigos armazéns de pesca degradados, junto ao edifício de investigação da ESTM.

O parque vai funcionar como espaço de incubação de empresas ligadas ao mar e vai dinamizar projetos em cooperação com universidades e centros de investigação, tornando-se assim num Centro de Conhecimento do Mar, referem os estatutos da associação, a que a Lusa teve acesso.

Além de projetos de investigação, vai desenvolver estudos e consultadoria nos domínios da inovação, empreendedorismo, incubação empresarial e desenvolvimento tecnológico e promover formações e seminários ligados a esses temas, fazendo assim a ponte com o mundo empresarial.

Com o projeto, os promotores querem criar condições para fixar mão-de-obra qualificada e jovens ao concelho, captar investimento com a fixação de indústrias de base tecnológica, apoiar a modernização do tecido empresarial, promover uma maior cooperação entre investigadores e empresas e estimular a competitividade empresarial pela via da inovação.

A inovação tecnológica gerada a partir da investigação científica desenvolvida na ESTM já permitiu criar três 'startups', que empregam 15 pessoas e que estão a ocupar instalações devolutas junto ao edifício de investigação da ESTM no porto de pesca de Peniche.

Depois da sua constituição, a associação vai candidatar o projeto a financiamento comunitário.

FYC // ROC

Lusa/Fim